

# Pesquisa Entra no Jogo Das Soluções do Trânsito

Pedro Chaves

A utilização da pesquisa no planejamento do trânsito de Porto Alegre deixou de ser novidade. Se no início foi limitada e um tanto discreta, hoje os técnicos da Secretaria Municipal dos Transportes (SMT) estão cada vez mais procurando nos dados estatísticos das pesquisas as possíveis soluções para o problema de circulação de veículos na cidade.

Uniformizar as placas indicativas, ampliar a utilização dos sinais horizontais, foram medidas resultantes deste trabalho. É claro que, com maiores recursos técnicos (como controle de sinais por televisão e até radar), os resultados seriam mais imediatos. Mas todo este sistema já provou ser bastante caro e ainda foge um pouco da realidade local. Além do mais, sinais e placas indicativas são considerados como acessórios e, na atualidade, as teorias de trânsito indicam as grandes obras viárias como a solução para muitos dos problemas que afetam este setor. Não se compreendendo, então, um planejamento de circulação de veículos completamente dissociado de um projeto urbanístico.

A primeira grande pesquisa feita pelas autoridades de trânsito do Município dirigiu-se à área considerada fundamental pelos técnicos em qualquer esquema de circulação de veículos: transporte coletivo. Assim, através de uma pesquisa de origem-destino de passageiros, com dados que foram coletados durante quase um ano e que estão em fase de computação, será possível determinar as linhas de desejo da população. Os resultados desta experiência vão possibilitar às autoridades, entre outros aspectos, um reestudo nos trajetos das diversas linhas de ônibus, uma redistribuição das paradas, as melhores localizações para as terminais etc.

Estes estudos são feitos a longo prazo e poderão até mesmo provocar em alguns anos uma completa mudança no panorama de nosso trânsito. Sua importância é indiscutível e a prova disto é que o Grupo Executivo da Região

Metropolitana (GERM) está utilizando estes dados na elaboração de seus projetos para o futuro da circulação de veículos na Grande Porto Alegre.

## RAIO X DAS NOSSAS RADIAIS

Justamente porque está provada a importância da pesquisa, a SMT e o GERM estiveram durante três dias desta semana (quarta, quinta e sexta-feira) realizando um levantamento conjunto para determinar as condições de escoamento nas 10 principais radiais de Porto Alegre. A SMT, o estudo interessa sobremaneira, tendo em vista a implantação do novo esquema de trânsito para a cidade em função do Túnel e Elevadas da Conceição, que serão inaugurados em novembro próximo. E, com a participação do GERM, esta pesquisa será estendida até as áreas limítrofes de cidades importantes da Área Metropolitana.

## COMO FOI A PESQUISA

Dez equipes de três homens do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, utilizando sete veículos da SMT e três do GERM, se colocaram a campo na última quarta-feira. Seu ponto de partida foi as imediações do velho Mercado Público.

Estes 30 homens, durante os três dias em que durou a pesquisa, saíram em seus veículos, às 18h30min, seguindo o itinerário obedecido pelos fluxos de nossas principais radiais. A cada três minutos, foram marcados em planilhas os pontos exatos onde os veículos se localizavam, obtendo-se então vários pontos, cuja distância entre si era variável, de acordo com a maior ou menor capacidade de escoamento de cada trecho.

Um exemplo para maior compreensão: tomando como referência as avenidas Ipiranga e

Voluntários, num mesmo horário, se após seis minutos o veículo que trafega pela Ipiranga já percorreu 300 metros e o que está na Voluntários atingiu 100 metros, a planilha mostra que no primeiro caso há maior facilidade de escoamento.

Depois, ligando os pontos das diversas radiais que têm o mesmo tempo de percurso, temos as linhas isócronas (de mesmo tempo).

## COMO APLICAR NA PRÁTICA

Os técnicos da secretaria Municipal dos Transportes afirmam que, através do mapeamento da pesquisa, poderão analisar: a) uma comparação da capacidade de escoamento das diversas vias. Aquela que tiver as linhas mais afastadas será a que apresenta melhores condições de escoamento; b) quando os pontos se apresentarem muito próximos, é sinal de que está ocorrendo algum problema, pois a medida em que os veículos se afastam do centro, a tendência será de distanciamento dos diversos pontos. Examinando os mapas, os técnicos terão condições de estudar detalhadamente cada trecho e, além de verificar as causas da demora no escoamento, tomar as soluções possíveis para o caso; c) como esta pesquisa vai ser feita periodicamente, os técnicos terão os termos de comparação para determinar se o trânsito está piorando ou melhorando, e em que medida as obras viárias melhoraram a capacidade de escoamento das principais vias da cidade.

## OS ITINERÁRIOS ESCOLHIDOS

Nesta primeira etapa da pesquisa, o pessoal da SMT e do GERM, durante três dias, examinou no sentido centro-bairro (onde ocorrem os maiores problemas nas horas de pico), os seguintes itinerários:

1) Júlio de Castilhos, Cel. Vicente, Voluntários da Pátria, Farrapos e BR-116 até a ponte de Canoas;

2) Júlio de Castilhos, Cel. Vicente, Voluntários da Pátria, Farrapos, Ramiro Barcellos, Cristóvão Colombo, Benjamin Constant, Assis Brasil até a cidade de Gravataí;

3) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Salgado Filho, Dr. Flores, Viaduto Loureiro da Silva, Annes Dias, Independência, Mostardeiro, Florêncio Igartua, 24 de Outubro, Auxiliadora, Plínio Brasil Milano, Assis Brasil, Baltazar de Oliveira Garcia até Alvorada;

4) Júlio de Castilhos, Cel. Vicente, Voluntários da Pátria, Farrapos, Santo Antônio, Osvaldo Aranha, Protásio Alves, até Passo do Dornelles;

5) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Praia de Belas, Avenida Ipiranga, Beco do Salso, até a esquina com a Bento Gonçalves;

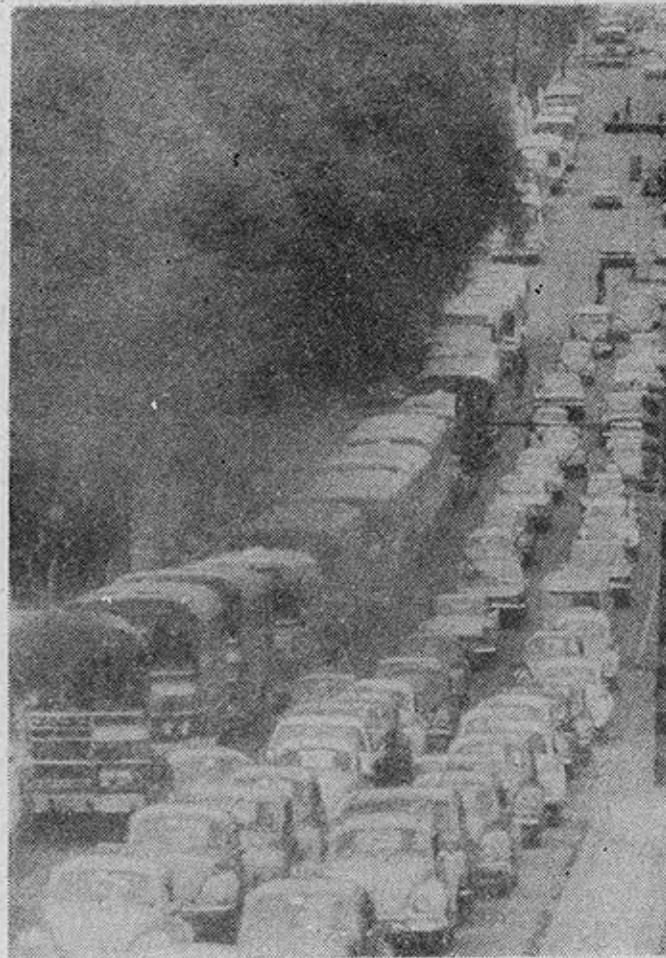
6) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Salgado Filho, João Pessoa, Bento Gonçalves até Viamão;

7) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Salgado Filho, João Pessoa, Azenha, Oscar Pereira até Belém Novo (Sanatório);

8) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Salgado Filho, João Pessoa, Azenha, Carlos Barbosa, Silva Paes, Teresópolis, Nonoai, Cavallada, Eduardo Prado até a Juca Batista (posto de gasolina);

9) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Sepúlveda, Siqueira Campos, Gen. Portinho, Gen. Salustiano, Washington Luiz, João Alfredo, Getúlio Vargas, José de Alencar até o Viaduto D. Pedro I;

10) Júlio de Castilhos, Luiz Antunes, Mauá, Borges de Medeiros, Padre Cacique, Pinheiro Borba, Icaraí, Wenceslau Escobar, Cel. Marcos, Avenida Tramandai, Estrada Juca Batista até a Delegacia de Belém Novo.



O número de automóveis cresce, o trânsito se complica na cidade. O recurso é a pesquisa, elaborada em normas precisas, para desenhar a maçaroca que existe hoje, praticamente, em quase todos os cantos de Porto Alegre